

Bloco 7

Néctar, Pirâmide  
Zidane é o flow  
Zidane é o flow  
Zidane, Zidane  
Aí ó, aí ó  
Aham, aham

Vou me vingar nas folhas, árvores ao chão  
O tempo que eu passei acorrentado  
Me fez louco, pela falsa liberdade  
Já que sair da bolha não é mais opção  
Voltamos no tempo, perdemos a memória  
Nossos valores são só as jóias

Deuses abandonaram o mundo, tamo salvando  
Somos cachorros limpando as merda do dono  
2000 infinito, o mundo falindo  
Hora do professor sentar e ouvir o aluno  
Matamos por diversão e culpamos as crenças  
Mais medo de fazer filhos que pegar doenças  
Achando que tem o mundo na mão, me diga  
Como se sente, gente numa fazenda de formiga  
Disputando com um amigo, como me sinto:  
Numa corrida entre tartarugas num labirinto  
Amigos, não Judas, Creontes, traíras  
Malditos, é, filhos de Caim e Dalila  
Crianças em Christiane F., tão transformando  
Então portamos armas pra desenhar sonhos  
Eu sei de tudo, e antes que a situ do inimigo piore  
Me querem no campo de Fiori  
Dilúvio na polícia, dilúvio na política  
Dilúvio na porra da República  
Cês tem o dom de apagar lembranças pra continuar vivendo  
É o vermelho da vergonha causado pelo vermelho de sangue  
Rap no peito soldado, eu sou o rei e o soldado, mas não me camufla conforme  
as circunstâncias  
Cês deitados na mesma posição  
Conformados, não é minha posição  
Quanto mais eu me alimento, mais alimento careço  
Me sinto de volta ao começo  
Ou seja, o verme da ambição cresce dentro da minha barriga  
Filho da puta na larica, é  
Nossos sonhos tão perto e nós distantes um do outro  
Nossos sonhos a um passo  
Nossos corações quilômetros  
É o preço? Eu cresço  
Só pra ficar maior do que a saudade  
Pais são quartéis  
Treinando os filhos pra guerra do mundo  
Pais são quartéis  
Treinando os filhos pra guerra do mundo  
Pais são quartéis  
Treinando os filhos pra guerra do mundo  
Há tanto amor em nós, amor maior que nós  
Não sabemos mostrar pra nós mesmos  
Há tanto amor em nós, amor maior que nós

Como mostrar pra nós mesmos?

Ekelele flow  
Hahahaha...  
Ei!

Vou me vingar nas folhas, árvores ao chão  
O tempo que eu passei acorrentado  
Me fez louco, pela falsa liberdade, viva  
Já que sair da bolha não é mais opção  
Voltamos no tempo, perdemos a memória  
Nossos valores são só as jóias

Não precisa perguntar quem é  
Você já sabe quem vem com o som pesado batendo na tua porta  
Classe média, abalamos sua fé  
Somos abutres que enjoaram de carne morta  
Minha mãe não quer mais trabalhar  
Eu sigo fazendo grana de verdade  
Sei que vão me julgar  
Odeiam ver um preto no poder e não é novidade  
Eu e Deus tamo sempre conversando  
Porque eu tô sempre pecando  
Por que eu tô sempre pecando?  
Ele também vê essas ruas, óbito  
Me entende e me ajuda, crédito  
A Vitória me disse: eu te pari  
Não permita que nada te pare, menino  
Siga na sombra, na sombra sigo  
Vão te chamar de vendido, divertido  
Eu vejo cafetões pagando pra transar  
Inocentes empolgados com guerras que não pertencem  
E eles querem me puxar pra lá  
Mas se eu for, vai ser o fim deles, isso que eles não entendem  
Se eu começar é sem trégua  
Não importa as armas usadas na guerra  
E sim o resultado delas, e sim o resultado delas  
(Se eu começar é sem trégua)  
Vocês não sabem o que vem, sou Shinobu Sensui  
Sou caminho, sou Hennessy  
No meu caminho, renda-se  
Sou Bruce Lee, reinventando da minha forma  
Foda-se as fórmulas retrógradas, que só aos retrô agrada  
Vocês querem o Brasil colônia  
Estamos indo de volta pra casa grande, não  
Viu que o seu herói é farsa, criança  
Esperou pelo socorro e quem te atropelou foi a ambulância  
E a vida tá aí pra tu criar  
Mas ela não tem Instagram  
Pra tu curtir mil fotos e esperar ela te notar

Vou me vingar nas folhas, árvores ao chão  
O tempo que eu passei acorrentado  
Me fez louco pela falsa liberdade, viva!

Quero sair da bolha  
Planetas ao chão  
Eu quero sair da bolha  
Planetas ao chão  
Eu quero sair da bolha  
Planetas ao chão  
Eu quero sair da bolha  
Planetas ao chão